

Relatório de resultados dos subgrupos de trabalho para incorporação da Escola de Administração Fazendária (Esaf) pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap)



1 HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Em atendimento ao disposto nos Decretos nº 9.680, nº 9.689 e nº 9.695, de 2, 23 e 30 de janeiro de 2019, apresentamos os resultados iniciais para fundamentar as providências de incorporação da Escola de Administração Fazendária (Esaf) pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap). A partir de 20 de fevereiro de 2019, foram unificadas em única estrutura organizacional de ensino governamental, vinculada ao Ministério da Economia, passando a desenvolver as competências estabelecidas na estrutura regimental dessa nova instituição.

1.2 Busca-se fundamentar as tomadas de decisão e providências subsequentes, estruturadas em Plano de Ação submetido ao Conselho Diretor da nova instituição. As apurações foram realizadas para viabilizar a integração das estruturas, meios, projetos e atividades, e, relativamente à Esaf, tratam sobre os aspectos centrais da gestão técnico-administrativa, como também de competências regimentais e atividades até então desenvolvidas. Assim, buscou-se identificar, na atuação institucional individualizada da Escola Fazendária, aspectos de similaridade e convergência que possibilitem maiores racionalidade, eficiência e efetividade, além de segurança para os atos e decisões da incorporação.

1.3 Os exames objetivaram ainda identificar eventuais fatores de influência no cumprimento do objeto e alcance dos objetivos desta Escola que possam ser estimulados para a melhor incorporação institucional da Esaf, assegurando-se à administração da Nova Enap meios para a continuidade das melhores atividades de ambas as escolas, agora sob estrutura única e mais enxuta, em dimensão final que proporcione a redução de gastos desnecessários e a convergência de esforços, anteriormente dispersos nas duas instituições, para melhor atender as necessidades da Administração Pública e da sociedade.

1.4 Nenhuma restrição foi imposta às equipes de levantamento, seja quanto à natureza, ao método ou à extensão dos trabalhos de levantamento da situação atual da Esaf, desenvolvidos com o apoio da Escola, inclusive pelo fornecimento de parte substantiva dos documentos, dados e informações, fundamentados em apontamentos das próprias unidades Esaf, sede e/ou regionais, em respostas aos questionamentos e solicitações formulados, em relatórios internos e dados extraídos dos sistemas de informação do Governo Federal: Siafi, Sigepe/Sigac, Siafi Gerencial, Siorg etc.

1.5 À vista dos resultados, faz-se necessário o desenvolvimento de estratégia de identificação e estímulo das potencialidades e oportunidades conjuntas da nova instituição, além das medidas de saneamento das deficiências e fatores prejudiciais ao cumprimento da missão da nova instituição. Esse acompanhamento sistemático poderá ser aplicado sobre cada assunto, visando à regularização oportuna e suficiente dos fatos e situações que possam causar impactos negativos a suas gestões ou resultados e ao pleno aproveitamento de potencialidades e oportunidades decorrentes da incorporação. Para tanto, recomendações apresentadas ao final deste documento foram formuladas pelas equipes que integraram os subgrupos de apuração, com o objetivo de parametrizar as medidas complementares e subsequentes que se façam necessárias.

1.6 Importa destacar que, relativamente às situações atuais das unidades de representação regional, grande parte foi absorvida dentre aquelas existentes na estrutura anterior da Esaf, as quais serão oportunamente objeto de verificação física, para que produzam os resultados almejados com o menor dispêndio de recursos possível.

2 ANÁLISE

2.1 Com a edição da Medida Provisória nº 870, de 1 de janeiro de 2019, determinou-se a incorporação da estrutura, competências e corpo técnico da Escola de Administração Fazendária (Esaf), unidade organizacional da estrutura do extinto Ministério da Fazenda, pela Fundação Escola Nacional de Administração Pública (Enap), pessoa jurídica de direito público vinculada ao extinto Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, e atualmente ao recém-criado Ministério da Economia.

Art. 65. A Escola de Administração Fazendária do Ministério da Fazenda fica incorporada à Escola Nacional de Administração Pública – Enap do Ministério da Economia.

2.2 Constam na Nota Técnica Enap 92/2019 (SEI nº SEI 0258560) informações que contextualizam as circunstâncias da integração entre as duas escolas de governo, em especial sobre o Decreto nº 9.680, de 2 de janeiro de 2019, que tratou da estrutura regimental da nova instituição, integrando as duas estruturas em uma única escola de governo. O objetivo da medida seria a maior racionalidade organizacional e a necessidade de evitar sobreposições ou sombreamentos em seus gerenciamentos técnico e administrativo.

2.3 Essa alteração estrutural, inclusive, considerou a circunstância atual de restrição de gastos, e a capacidade institucional e moderna organicidade legal da Enap, integrante da Administração Pública indireta fundacional, além da contemporaneidade de seu regime específico enquanto instituição de educação superior e Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação, nos termos da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004.

2.4 Para efetivar a reestruturação estabelecida, sem perdas de desempenho ou resultados, fez-se necessário o levantamento da situação atual da Escola Fazendária, para subsidiar providências de conjugação de suas estruturas, meios, atribuições e competências, no desenvolvimento dos projetos e ações que viabilizem o cumprimento de sua nova missão institucional. Em razão disso, subgrupos temáticos de trabalho atuaram na apuração dos resultados preliminares, a seguir:

Subgrupos	Temas
A ▶	Pessoas e Folha de Pagamento
B ▶	Contratos
C ▶	Orçamento e Finanças
D ▶	Patrimônio
E ▶	Tecnologia da Informação
F ▶	Controle Interno
G ▶	Área Educacional
H ▶	Centros Regionais
I ▶	Gestão da Informação e Biblioteca
J ▶	Prêmios
K ▶	Eventos Programados
L ▶	Comunicação

2.5 À vista das informações prestadas pelos subgrupos dos trabalhos de incorporação ao Conselho Diretor Enap, na 1ª reunião ordinária de 2019, em 5/2/2019, apresentamos a seguir resumo dos resultados dessas apurações, conforme os principais apontamentos indicados.

Subgrupo A ► Pessoal e Folha de Pagamento

Responsáveis: Renata Abreu, Luiz Guilherme Costa, Ivanete Cardoso, Rafael Oliveira

1| Sobre a transferência de pessoal, na forma da MP nº 870/2019, a Nota Técnica Conjunta nº 35/2019-MP trata sobre a continuidade do exercício de servidores que atuavam na Esaf, agora em exercício nesta nova Enap, em especial servidores do plano de carreira PECFAZ, predominantemente redistribuídos à Enap, por atos e providências do próprio Ministério da Economia. Quanto às Gratificações de Atividades das Escolas de Governo (GAEG) da Esaf, foram transferidas para a Enap. No total, 208 servidores foram redistribuídos, passando a desempenhar suas atividades em exercício nesta Escola de Governo. Por outro lado, os servidores cedidos à Esaf, foram automaticamente cedidos à Enap, desde que a motivação da cessão permanesse.

2| No que se refere aos servidores em exercício na Esaf, mas integrantes das carreiras do Tesouro Nacional ou da Receita Federal, em resposta aos ofícios da STN e da SRF, esta Enap formalizou interesse na permanência daqueles servidores nesta Instituição. Contudo, apenas parte desses servidores foi autorizada a continuar em exercício na Enap, em vista de disposições regulamentares. A outra parte retornou aos seus órgãos de origem. Atualmente, as equipes trabalham para conjugar as necessidades das unidades Enap às disponibilidades e perfis dos servidores, para melhor enquadramento funcional no aproveitamento da força de trabalho incorporada.

3| No que se refere à geração da Folha de Pagamento da Nova Enap, ainda na segunda quinzena de fevereiro, o processamento dos pagamentos foi iniciado. Os poucos problemas inicialmente observados em rubricas foram corrigidos por ajustes manuais em cada caso, efetivando-se a realização de seus pagamentos por ordem bancária. Igualmente, a Enap processou alguns pagamentos de gratificações GAEGs e cargos comissionados por ordem bancária, em conformidade com a legislação.

4| Relativamente à composição e integração das equipes, foi realizada a partir da oferta disponível e perfis dos servidores, para ajuste posterior às demandas das unidades. Os critérios adotados foram a atuação do servidor anteriormente na Esaf e localização das equipes, distribuídas provisoriamente às unidades Enap à vista de alocação inicial. A avaliação para decisão definitiva de alocação será realizada até maio de 2019. Condições gerais de avaliação de performance funcional serão estabelecidas para equalizar as condições de todos os servidores, antigos e recém-ingressos na Enap.

5| Ademais, a unidade responsável analisará a composição da força de trabalho, no âmbito do projeto de competências, para fundamentar futuras realocações de servidores por meio de processo de movimentação interna. Igualmente, as GAEGs recebidas pelas unidades da Enap, nessa distribuição preliminar de pessoal, serão redistribuídas para se equalizar às dimensões de cada unidade, após o processo de movimentação interna.

6| Quanto aos apostilamentos e nomeações, transcorreram em regularidade, a partir da utilização de tabelas de correspondências entre cargos e servidores, todos realizados conforme prescrições legais e normativas.



Subgrupo B ▶ Contratações

Responsáveis: Camile Mesquita, Cilair Abreu, Luiz Guilherme Cardoso

1| Estruturada sob a forma de um departamento da administração direta no extinto Ministério da Fazenda, a Esaf utilizava-se de quatro tipos de contratos: três deles para atender sua sede e outro tipo – por compartilhamento de espaços, gastos e serviços – para as unidades regionais da Esaf, nos estados, conforme abaixo:

(i) contratações diretamente realizadas pela Esaf, em processamento de sub-rogações para a Enap;

(ii) contratações pela Samf-DF exclusivamente para a Esaf, transferidas por sub-rogações à Enap;

(iii) contratações pela Samf-DF para atender as várias unidades do Ministério da Fazenda, inclusive a Esaf, que continuam a ser rateados proporcionalmente ao uso e/ou serviço prestado. Complementarmente, busca-se a substituição por contratos da Enap, atuais ou novos contratos para os dois campi; e

(iv) contratações pelas Samf de outros estados, exceto DF, que continuam a ter seus gastos rateados a partir de m² ou referenciais de serviços objetivamente utilizados pelas unidades. A sistemática de rateio continua a ser adotada junto a cada Samf nos estados, conforme ajustado em reunião realizada na Diretoria de Administração e Logística do Ministério da Economia.

2| Sobre os contratos firmados diretamente pela Esaf, que representavam maiores quantidades e valores, buscou-se formalizar sub-rogações contratuais. Para a racionalização procedimental, a partir do contrato de Jardinagem, a Procuradoria Enap elaborou parecer referencial aplicável aos demais processos, agilizando a tramitação, além de oferecer maior segurança aos procedimentos subsequentes, especialmente dos contratos com as vigências em vias de finalização neste primeiro trimestre 2019: jardinagem, camareira e reprografia.

3| Quanto aos contratos Samf-DF, firmados para atender a Sede Esaf em serviços estatais patronizados, tais como os contratos de concessionárias de serviços públicos de energia e de água e esgoto, com a CEB e Caesb, os contratos serão transferidos à Enap, após definição de suas sub-rogações ou extinções, para celebração de novas contratações com a titularidade desta Enap.

4| No que se refere aos contratos da Samf-DF para atender as várias unidades do Ministério da Fazenda (hoje Economia), ajustou-se que a Enap continuará a ressarcir a Samf-DF pelos custos proporcionais ao consumo/utilização, ao menos até que sejam substituídos por contratos atuais da Enap ou novos. Iniciou-se a transferência de parte desses contratos, em especial de serviços de carregadores e agenciamento de viagens e copeiragem.

5| Igual providência foi adotada nas contratações realizadas para atender as unidades regionais (Centresafs). Estabeleceu-se a continuidade dos compromissos com o rateio de despesas das unidades administrativas, junto às respectivas Samfs, na proporção dos efetivos espaços ocupados ou pelas utilizações de cada Centro. Atualmente, as programações orçamentárias e financeiras preveem adiantamentos cujos dispêndios são demonstrados por prestações de contas na parcela equivalente sobre os valores globais pagos. Nesses casos, não serão realizadas sub-rogações contratuais, mas a continuidade dos procedimentos atualmente aplicados pelas Samfs com outros órgãos: CGU, AGU etc.

6| Como resultado, os trabalhos de racionalização e conjunção dos contratos, realizados pela Diretoria de Gestão Interna, alguns por sub-rogação, outros por substituição ou extinção, proporcionarão redução de gastos significativa. Por exemplo, os contratos firmados para prestação de serviços de Copeiragem foram reduzidos em cerca de 64% sobre o valor anual anterior, ou seja, de R\$ 255.636,24 para R\$ 91.799,28; de Recepcionista, reduzido em 50%, de R\$ 667.180,80 para R\$ 333.590,40/ano; de Vigilância (50% de redução), de R\$ 2.771.650,32 para R\$ 1.395.320,64; ou ainda, Brigadista (50%), de R\$ 1.465.557,12 para R\$ 732.778,56/ano. No total, as medidas adotadas até o momento evidenciam uma redução total de custos da ordem de R\$ 2.984.892,72/ano, equivalentes a 53% do valor anual anteriormente utilizado até a integração, pela extinta escola fazendária.

7| Por outro lado, com o encerramento e/ou transformação de atividades de alguns centros regionais, estima-se redução de custos equivalente a R\$ 4,7 milhões, já contabilizada a extinção de 31 Gratificações de Atividades em Escolas de Governo (GAEGs).

8| Outro exemplo significativo é a redução de gastos obtida a partir de alterações contratuais em instrumento firmado para serviços de Tecnologia da Informação, junto ao Serpro; a reestruturação dessas atividades, redimensionadas para atender ambas as instalações de Brasília/DF, proporcionará economia equivalente a R\$ 5,5 milhões, especialmente pelo encerramento ou redução de alguns serviços, tais como: de correio eletrônico, gerenciamento de rede local, suporte sob demanda, emissão de certificação digital etc.

9| No que se refere aos contratos firmados pelas áreas de ensino Esaf, destaca-se que serão objeto de uniformização e padronização com os modelos de seleção e contratação adotados pela Enap.



Subgrupo C ▶ Orçamento e Finanças

Responsáveis: Alexandre Avelino, Manuel Augusto e Elizete Cesário

1| A unidade trabalha na distribuição dos limites do Orçamento 2019 aos diretores e coordenadores-gerais. A proposta final de alocação orçamentária será concluída até março de 2019.

2| Sobre a migração do Funtred para a UG Enap no Siafi, está em processamento, até a data da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor Enap. Previa-se finalizar as atividades para o “de-para” orçamentário no Siafi ainda em fevereiro.

3| Equipe Diof está processando os pagamentos RAP e realizando empenhos de 2019, priorizando-se os considerados emergenciais para evitar solução de continuidade de atividades e de contratos, inclusive a manutenção dos Centresafs.

4| Quanto aos termos de execução descentralizada (TED) em execução na Esaf, a unidade relacionou os instrumentos em execução com previsão de repasses em 2019, cujo valor totalizava quantia estimada de R\$ 300.000,00 a repassar. Estudava-se adotar procedimento análogo ao utilizado nas sub-rogações contratuais, em especial a emissão de parecer referencial da Procuradoria Jurídica Enap, cujos instrumentos, em regra, visam a fundamentar execução das especializações em Direito Tributário e em Finanças Públicas.

5| Estudos de cenários foram elaborados pela CGOFC, a partir das informações de execução orçamentária de 2018, de modo a parametrizar a definição de limites de execução para as diretorias, em 2019. Essas medidas já incluem as ações e programações Esaf na Nova Enap. Reuniões individualizadas com as diretorias estão sendo agendadas para fechar a redistribuição dos limites, a partir desses levantamentos de planejamento orçamentário.



Subgrupo D ► Patrimônio

Responsáveis: Alexandre Avelino, Cilair Abreu, Luiz Guilherme Cardoso e Jefferson Silva

1| As apurações demonstraram que as duas escolas utilizam sistemas de controle patrimonial diferentes. A Esaf utiliza o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), desenvolvido pelo Serpro para atender o extinto Ministério da Fazenda e seus órgãos e entidades, enquanto a Enap utiliza-se do sistema Citsmart-GRP, software livre anteriormente recomendado pelo Ministério do Planejamento. Em dez/2018, o Planejamento passou a recomendar a migração para o SIADS, como sistema padrão do Poder Executivo federal. No momento, por orientação do Ministério da Economia, a Enap providenciou algumas medidas:

1^a inclusão no Sistema SIADS dos itens Enap e recebimento por transferência de carga dos itens patrimoniais Esaf;

2^a consultas à Procuradoria Jurídica e à STN/MEcon sobre as providências de inventariança e de recebimento dos itens patrimoniais da Esaf, pela Enap;

3^a criação de Comissão de Inventariança Enap para recebimento seletivo dos bens patrimoniais Esaf em condições adequadas ao uso imediato pela Enap (Processo nº 04600.00781/2019-02); e

4^a incorporação no SIADS dos bens Esaf considerados em condições de uso e compatíveis com as necessidades da Escola de Governo.

2| Relativamente à estratégia de integração dos dois acervos patrimoniais, um pertencente à administração direta (Esaf) e outro à administração indireta (Enap), estão previstos: implantação do SIADS pela Enap para incorporar os registros dos itens patrimoniais desta Escola de Governo ao sistema, mediante cadastramento manual de todos os bens patrimoniais Enap, para unificar os dois acervos. Essa circunstância, entretanto, recomenda a necessária conferência física correspondente à inventariança de todo acervo Esaf, como condição prévia de recebimento pela Enap, em especial sobre: a descrição de cada item, identificação, localização e classificação como aproveitável pela instituição, ou como objeto de desfazimento direto, pelo Ministério da Economia, nos casos de bens inservíveis, irrecuperáveis ou antieconômicos.

3| No que se refere à atualização dos registros de movimentação dos bens entre as unidades de Brasília - Campus Asa Sul e Campus Jardim -, foram iniciadas as atividades para conferência e atualização dos registros e responsabilidades dos itens patrimoniais, em especial daqueles utilizados pelos servidores transferidos de seus locais de exercício.

4| No que se refere à inventariança, a comissão avaliará a compatibilidade do registro dos bens no SIADS nas verificações *in loco*, para apurar as condições de estado físico, valor, especificações técnicas e demais informações necessárias à incorporação patrimonial na Enap. Verificará ainda as eventuais ausências ou inconformidades para fundamentar as apurações disciplinares, além de buscar a destinação dos bens considerados inservíveis ou passíveis de doação ou destinação legal aplicável.



Subgrupo E ► Tecnologia da Informação

Responsáveis: Camile Mesquita, Rosana Ribeiro, Hugo Silva, Marcus Vinicius Paizante e Simone Bertulio

1| Sobre a migração e desativação de sistemas e portais: a 1ª fase de integração se concentra na migração e desativação dos sistemas e portais Esaf, com solução semelhante ou mais avançada na Enap, em especial: Portal Corporativo da Esaf; Intranet; Sistema de Hotelaria; Sistema de Geração GRU; Sistema Integrado de Projetos; Sistema Formulário de Inscrições Eletrônicas da Esaf (Sisfie); Escola Virtual (Moodle 1.9); e Sistema Extrator do Setor Orçamentário e Financeiro (Sesof).

2| Atualmente, trabalha-se para que os sistemas e portais Esaf sejam desativados e migrados para servidores Enap, até 31/3/2019. Estima-se que a desativação desses ambientes virtuais proporcione redução de custos equivalente a R\$ 310.560,24/mês, no contrato da Esaf com o Serpro. Com relação à base de dados dos alunos cadastrados no Sisfie, será migrada para o Sistema Unificado de Administração Pública (Suap), na medida que os alunos Esaf acessarem o novo ambiente Suap/Enap. Sobre a migração do Sistema de Concursos da Esaf (Siscon) para a Enap, será realizada após ajustes de compatibilidade. Quanto ao sistema de Reserva de Salas, foram incluídos os espaços/salas do Campus Jardim, e os mesmos já estão habilitados e controlados pela equipe de Eventos por meio do sistema.

3| Quanto ao Sistema SEI!, foram realizadas adequações para ajustar a ferramenta à nova estrutura Enap. O módulo de barramento foi instalado para permitir a tramitação de processos entre a Enap e outros órgãos. Foi realizada capacitação dos servidores que atuam nos protocolos da Enap e Esaf, além do envio do documento de "Orientações para os usuários do SEI!" na Enap, com instruções para uso do módulo de barramento. A vinculação das equipes às respectivas unidades no SEI! também já está em processamento.

4| No que se refere à infraestrutura, buscou-se avaliar a compatibilidade entre serviços prestados pelo Serpro e os que estão contratados atualmente pela Enap. Por exemplo, os serviços de Suporte às Estações Administrativas serão substituídos pelo suporte remoto e presencial aos usuários, por parte da Central IT (Contrato Enap nº 44/2017); os serviços de Suporte aos Laboratórios e Salas de Aula e Serviços de Eventos serão substituídos pelo suporte presencial aos laboratórios, pela Central IT; os serviços de Correio Eletrônico serão migrados para a infraestrutura da Enap, com suporte da Central IT e Lanlink; os serviços de Acesso Remoto utilizarão o acesso via VPN da Enap, sem custo adicional; os serviços de Emissão de Certificado Digital serão realizados pelo contrato da Enap com a Serasa. A decisão pela migração desses serviços foi adotada com base em análise de custos e de qualidade do serviço, visto que se observou que os níveis de serviço dos contratos da Enap são melhores para o usuário final. Assim, estima-se que, até 10/03/2019, todos os serviços sejam substituídos pelos contratos da Enap.

5| Importa destacar que a rede da Sede Esaf também atende a atual distribuição dos serviços para as regionais nos estados. Por isso serão mantidos alguns serviços do Serpro, até que sejam realizadas análises mais aprofundadas, em especial: Gerenciamento de Rede de Longa Distância e de Rede Local, para os quais serão mantidos os suportes aos circuitos e redes óticas que atendem à Esaf e Regionais. Essa interligação de rede viabiliza tecnicamente os cursos ministrados pela Receita Federal, que utilizam dados sigilosos, cuja política de segurança é gerenciada pelo Serpro.

6| Foi realizada conexão entre as redes Enap e Esaf, restando pendente a configuração por parte do Serpro dos ativos de rede. Enquanto a conclusão da conexão das duas redes não ocorre, foi disponibilizado à rede da Esaf o acesso à Intranet e a todos os sistemas internos da Enap. Por isso, os usuários da Sede Esaf e regionais serão logadas à rede Enap assim que a configuração e integração das redes forem finalizadas pelo Serpro.

7| Com relação aos equipamentos, realizou-se levantamento dos computadores, notebooks e multimídia que atendem os usuários, salas de aula e laboratórios, para futuras ações de modernização de infraestrutura. Por outro lado, estão sendo realizados os levantamentos dos contratos e licenças adquiridas pela Esaf para identificação das necessidades de aquisição de licença de Adobe e Office, de antivírus e de acesso à rede. Observou-se que a Esaf possui em seu parque cerca de 468 computadores fora de garantia. Destes, 156 poderão ser substituídos por equipamentos adquiridos em 2018, parte dos quais (58) foram distribuídos e entregues às regionais.

8| Quanto ao Login e E-mail, já foram criados o login na rede da Enap e o email @enap.gov.br para todos servidores da Esaf Sede. Ademais, trabalha-se na migração das caixas de correio Esaf, antes no Serpro, para a Enap. O redirecionamento dos e-mails @fazenda.gov.br para @enap.gov.br será mantido até o dia 10/03/2019.

9| Quanto às aquisições previstas em licenciamento de antivírus, toda a solução para Esaf é fornecida pelo Serpro em item contratual para suporte de estações de trabalho. Será necessário realizar uma nova aquisição de antivírus para atender aos novos computadores do parque da Esaf. O dimensionamento da necessidade foi apurado em 1056 itens. E, ainda, já que o Switch Core em funcionamento na Esaf já possui mais de 10 anos, e, sem garantia, precisará ser substituído para melhor desempenho da rede e de sua conexão com os estados. A estimativa da necessidade de aquisição imediata para funcionamento adequado da infraestrutura totaliza cerca de R\$ 1,3 milhão, incluindo antivírus, logins de rede, switch core e switches.

10| Estima-se que a economia prevista em levantamentos realizados possibilite a supressão de serviços prestados pelo Serpro, que reduzirão aproximadamente em 62% os gastos com contrato (R\$ 5.537.526,60), em especial: na produção e hospedagem de sistemas (R\$ 446 mil/mês), gerenciamento de rede de longa distância (116 mil/mês), gerenciamento de rede Infovia (16 mil/mês), gerenciamento de rede local (R\$ 146 mil), correio eletrônico (4 mil/mês) etc.

11| Durante os trabalhos, foram apontadas também algumas dificuldades, que serão objeto de atenção desta nova Escola: em vista de a operacionalização dos sistemas e da infraestrutura de TIC da Esaf ser realizada pelo Serpro, a equipe de TI daquela escola possuía pouca gestão das bases de dados dos sistemas, serviços e governança da infraestrutura de TI, como um todo. Com isso, todas as ações dependem da disponibilidade do Serpro em fornecer as informações e dados necessários, o que poderá atrasar a migração dos sistemas e a identificação de todos os fatores envolvidos na prestação desses serviços.

12| Além disso, a organização da rede das regionais ainda não foi repassada pelo Serpro, razão por que são gerenciadas pelo contrato do extinto Ministério da Fazenda. Já foi feito alinhamento entre as coordenações de TI da Enap e do Ministério da Economia para que a solução seja encaminhada junto ao Serpro.



Subgrupo F ▶ Controle Interno

Responsáveis: Fábio Vaz e José Maria Sobrinho

1| Ofício foi enviado à Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Economia (Aeci), para o levantamento de recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU-PR), pendentes de atendimento pela Esaf, e das recomendações e determinações do Tribunal de Contas da União (TCU). Em resposta, aquela unidade de assessoramento ministerial encaminhou à Auditoria Interna Enap informações para o acesso aos documentos seguintes: (a) Planilha Recomendações CGU - ESAF (SEI nº 1678060); (b) Acórdão TCU nº 1594/2016 (SEI nº 1643356); e (c) Plano de Ação ESAF (SEI nº 1643389). Incorporados às ações Enap.

1.1| Em especial, sobre o Acórdão TCU nº 1594/2016, relaciona-se à fiscalização (TC 023.972/2013-0) que resultou na anulação do concurso público para cargo de EPPGG Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), objeto do Edital ESAF 48/2013. Pelo acórdão, a Corte de Contas recomendou à Esaf/Enap: (a) adotar mecanismos de compartilhamento de conhecimento, para reduzir riscos de perda de conhecimento com a saída de servidores-chave da unidade; (b) normatizar internamente procedimentos para detalhar as atribuições, papéis e responsabilidades; (c) finalizar sistema de processamento de dados de concurso público, para aperfeiçoar a gestão desses certames; e (d) adotar ferramentas para obter feedback dos órgãos demandantes sobre os serviços prestados.

2| Ofício foi endereçado à Corregedoria-Geral do Ministério da Economia para solicitar o levantamento e informações sobre eventuais processos administrativos e disciplinares e sindicâncias instauradas acerca de assuntos da Esaf e Enap. Até o momento, sem resposta.

3| Ofício foi enviado à Ouvidoria Geral do Ministério da Economia para solicitar demandas cadastradas no Serviço de Acesso à Informação (SIC), além da relação de informações existentes sobre a Esaf e disponíveis em transparência ativa; e, ainda, as demandas cadastradas no canal de ouvidoria relativas à Esaf pendentes de atendimento e o atual andamento.

3.1| Em atenção aos questionamentos, a Ouvidoria-Geral do Ministério da Economia encaminhou o Ofício SEI Nº 1/2019/OGMF/SE-ME, informando que: a) não há pedido de informação ou recurso em tramitação ou vencido para Escola de Administração Fazendária do Ministério da Fazenda (Esaf); b) as informações relativas à Transparência Ativa da Esaf encontram-se disponíveis na página do extinto Ministério da Fazenda: www.fazenda.gov.br (menu acesso à informação); e c) em relação às informações da Ouvidoria, não há mensagens em tratamento (todas as manifestações foram concluídas).

4| Ofício foi endereçado à Esaf, solicitando àquela unidade informações sobre a existência (ou não) de casos que representem necessidade de instaurações de tomadas de contas especiais e/ou de apurações funcionais ou, ainda, que, em alguma medida, pudessem representar necessidade de atenção especial quanto aos eventos futuros que se relacionem às atividades da nova Escola.

4.1| Em resposta, o Despacho nº 2134/2019, da Coordenação de Seleção, Formação e Certificação de Competências da Enap rerepresentou a planilha enviada no item 1, pela Aeci (planilha eletrônica com as recomendações da CGU endereçadas à Esaf pendentes de atendimento).



Subgrupo G ▶ Área Educacional

Responsáveis: Paulo Marques, Iara Alves, Fernando Filgueiras, Fabiana, Betânia e Lucia

1| Com relação à Pós-graduação, as equipes Enap e Esaf reuniram-se com os coordenadores técnicos para alinhamento. Até o final dos trabalhos no prédio da antiga Esaf, a estrutura de execução será mantida para atender as aulas presenciais que finalizarão em abril, com as orientações dos alunos até o final de junho. Indicou-se necessário definir com a equipe administrativa da pós-graduação como será a execução das pós-graduações oferecidas pela Esaf (sub-rogação dos TEDs e novo TED para custear a parte da RFB e da STN).

2| Sobre o e-mail de contato da Pós, tem sido a comunicação oficial dos alunos. Necessário decidir pela criação ou uso de outro, específico.

3| Indicou-se também a necessidade de treinamentos específicos no Suap para as equipes pedagógica e administrativa do Cefaz, visando ao início da integração pela inclusão de cursos com demanda aberta e fechada, que serão executados em 2019.

4| Necessário definir orçamento, quantidade e programação mensal de cursos que serão ofertados pelo Cefaz, para 2019.

5| E, ainda, definir também os aspectos da certificação para os órgãos fazendários, em eventos de treinamento. Por exemplo, os parâmetros da Receita Federal do Brasil (RFB) preveem que eventos com participação de mais 10 servidores em treinamento representam a necessidade de certificação da Escola de Governo, ou que eventos para até 10 servidores acarrete emissão de declaração interna de atesto de participação nesses cursos. Essas circunstâncias decorrem de norma interna RFB, razão pela qual se buscará uniformizar os procedimentos desta Escola com as unidades e instituições interessadas.

6| As equipes de ensino de cursos de educação continuada da Esaf e a equipe de educação continuada da Enap trabalham em conjunto para organizar as informações sobre os cursos e o processo de oferta concentrando os cursos em cada uma das equipes, de acordo com as suas especificidades.

7| Está em desenvolvimento o detalhamento dos cursos e a precificação dos serviços que fundamentarão a proposta de revisão da Resolução sobre os preços de cursos, incorporando nas apurações as condições, amplitudes e peculiaridades próprias às abordagens de cursos de Educação Fazendária, Financeira, Fiscal e Previdenciária.

8| A unidade técnica destaca que a Assistência de Educação Fiscal e Financeira requer utilização de pessoal específico, com perfil adequado à área de Comunicação, e ainda, a necessidade da reestruturação da carteira de cursos de catálogo do Cefaz e dos centros regionais, também em desenvolvimento.



Subgrupo H ▶ Centros Regionais ESAF (CENTRAFs)

Responsáveis: Paulo Marques

1| A Esaf, sede e os Centresafs, como as Samfs, atuavam como subunidades da administração direta do extinto Ministério da Fazenda. Sob os aspectos das execuções orçamentária, financeira e de contratação, atendiam as orientações da SPOA-MF. Por exemplo, relativamente ao funcionamento do Centresaf/BA, adotado como referência, observou-se que:

a| a maioria dos contratos, inclusive os de maior valor e mais importantes para o funcionamento do Centresaf-BA, foram firmados pela Samf/BA pela sistemática de rateio das despesas entre vários órgãos do Poder Executivo federal, conforme parâmetro de uso ou ocupação objetivamente estabelecido;

b| o Centresaf/BA também realizava suas contratações e pagamentos de menor valor por dispensa de licitação, por meio de UG e UASG para execução financeira e de contratos; e

c| as duas atividades anteriores representavam redundâncias de equipes e funções entre as Samfs e Centresafs de Salvador e demais unidades.

2| Em razão disso, buscou-se a continuidade das contratações dos Centresafs nas respectivas Samfs, para o que, se necessário, poder-se-á avaliar a redistribuição de pessoas das áreas de contratação e execução financeira para as Samfs, para que a Enap participe dos rateios dos contratos feitos pelas Samfs, compartilhando os serviços comuns com os outros órgãos federais, a exemplo do que já se faz com a SPU, CGU, AGU etc., em modelo de gestão compartilhada que aquela unidade já adota para atender outros órgãos federais que coabitam o mesmo espaço público, nos termos dispostos pela Portaria Conjunta nº 1/2007, da SPOA/MF e SPU/MP, que regulamenta o fluxo financeiro, orçamentários e contratações para atendimento global de demandas comuns e compartilhadas por unidades daqueles órgãos.

■ ■ ■

Subgrupo I ► Gestão da Informação e Biblioteca

Responsáveis: **Guilherme Almeida, Fabiana, Carmenísia e Manuel Augusto**

1| Como resultado de conversas realizadas entre as equipes, proposta de atuação foi elaborada para área de Gestão do Conhecimento, Tecnologias e Prêmios. A proposta implica na manutenção das duas bibliotecas, que se transformarão também em espaços *coworking*. Além disso, a CGCON coordenará as atividades para a preservação e difusão da propriedade intelectual da Escola, que já contemplam 10 atividades prioritárias a serem realizadas até o julho de 2019. Para tanto, faz-se necessário detalhar a composição da equipe, bem como aditar instrumento com o Ibict para implantação, integração e customização de sistemas, e definição dos processos de trabalho.

2| Propõe-se tornar acessíveis informações sobre gestão governamental, políticas públicas e economia no setor público, compartilhando as melhores práticas e tecnologias; permitir a identificação e mapeamento dos ativos de conhecimento e informações da Enap e da Administração Pública; apoiar a geração de novos conhecimentos e tecnologias para o setor público e para a sociedade; promover a valorização do capital intelectual das organizações públicas, e dos estudos e pesquisas sobre o setor público; e fomentar a difusão e reconhecimento de boas práticas por meio da premiação de pessoas e/ou instituições.

3| Quanto às atividades principais, busca-se: desenvolver laboratório de soluções tecnológicas por parcerias e soluções tecnológicas para a Enap, o governo e a sociedade; realizar prêmios como prática de gestão do conhecimento governamental, reconhecendo e disseminando boas práticas da Administração Pública; promover práticas de gestão do conhecimento organizacional, pela realização de atividades que facilitem o compartilhamento de conhecimentos tácitos do servidores, colaboradores e pesquisadores da Enap, para preservar seus reusos (Projetos Andanças, Conversa com o Autor e Enap Se Apresenta); aperfeiçoar a gestão da Casoteca de Gestão Pública, em parceria com a coordenação de pesquisa e assessoria pedagógica, para promover a curadoria, produção e acesso a estudos de caso para aprendizagem organizacional sobre administração pública e o seu uso nos cursos de Enap e instituições parceiras; e elaborar Política ou Programa de Gestão do Conhecimento da Enap, para fortalecer e sistematizar a gestão do conhecimento da Enap e, assim, contribuir para o reconhecimento da Escola como referência nacional e internacional.

4| No que se refere à curadoria e difusão de conhecimentos, além de plataformas digitais e bibliotecas, propõe-se promover a curadoria e difusão de conteúdo de interesse para a Administração Pública, disponibilizando-se acervos especializados em gestão governamental, políticas públicas e economia no setor público, de forma digital e impressa, além disseminar as publicações da Enap, a preservação e o acesso à memória técnica e organizacional da escola, e ainda, gerenciar as bibliotecas e espaços *coworking* da Enap.

5| Almeja-se atender as demandas de pesquisas e informações, no âmbito dos cursos e estudos da Enap; disseminar conteúdo relevante sobre gestão pública, políticas públicas e economia no setor público, conectando as informações acadêmicas e científicas aos servidores públicos; aumentar o alcance das publicações da Enap, para ampliar a difusão do conhecimento produzido pelo capital intelectual da Enap e suas parcerias; modernizar a infraestrutura e tecnologia para a gestão do conhecimento; e proporcionar um espaço de informação, estudo, teletrabalho e trabalho colaborativo para o serviço público.

6| Para tanto, propõe-se desenvolver neste 1º semestre de 2019: implantação do espaço *coworking* na Biblioteca da Enap Lago Sul e projeto para o *coworking* na biblioteca da Enap Asa Sul, pela via de realização de parcerias; plano para difusão das publicações da Enap, por impresso e/ou meio digital, além de inventário e implantação de sistema de gestão de estoque e vendas até julho 2019; política e atualização da Casoteca (Projeto Casoteca HUB); assinatura de novas bases de dados e contrato para aquisição de livros impressos; inclusão dos materiais da Esaf ao Repositório da Enap, quanto aos trabalhos premiados (<http://esaf.fazenda.gov.br/assuntos/pesquisas-e-premios/premios>), publicações (<http://esaf.fazenda.gov.br/assuntos/biblioteca/publicacoes-esaf>) etc.; e lançamento da Central de Conteúdo Beta e prospecção de novos acervos para integração.



Subgrupo J ▶ Premiações

Responsáveis: Jose Pagnussat e Fabiana

1| As duas escolas de governo – Esaf e Enap – realizam concursos e premiações de monografias para atender demandas dos órgãos da Administração Pública Federal. No que se refere à atuação da Enap, recentemente realizou o Prêmio Seplan de Monografias (2017); Prêmio ANS de Monografias (2018); e VI Prêmio Serviço Florestal Brasileiro em Estudos de Economia e Mercado Florestal, em finalização, cuja premiação foi programada para acontecer em 21/03 – Dia Internacional da Floresta.

2| Quanto à Esaf, com atuação mais intensa e antiga nessas realizações, desde 1996 anualmente tem implementado o Prêmio Tesouro Nacional. Em 2018, realizou também: o 2º Prêmio Sefel de Loterias – 2018, para a Secretaria de Acompanhamento Fiscal, Energia e Loteria – *Sefel*; o 17º Prêmio Criatividade & Inovação da RFB, para a Secretaria da Receita Federal do Brasil; o XXIII Prêmio Tesouro Nacional 2018, para a Secretaria do Tesouro Nacional; o X Prêmio SOF de Monografias 2017/18, para a Secretaria de Orçamento Federal; e o V Prêmio Serviço Florestal Brasileiro em Estudos de Economia e Mercado Florestal, para o Serviço Florestal Brasileiro.

3| Em grande parte, os prêmios Esaf aconteceram com os apoios e parcerias de órgãos e entidades, entre os quais a FGV, Banco do Brasil e CAIXA. Sobre a FGV, já manifestou interesse pela continuidade das parcerias, cuja consecução, contudo, dependerá do fortalecimento da unidade de Gestão do Conhecimento, Tecnologias e Prêmios da Diretoria de Inovação e de Gestão do Conhecimento. Isso porque a estrutura atual ainda seria insuficiente para o encargo de realização dos prêmios, o que requer a estruturação de uma equipe para relacionamento com os parceiros, e para elaboração de portarias, editais, materiais de divulgação, respostas a dúvidas de candidatos, verificação do atendimento ao Edital, pré-seleção, coordenação das atividades da Comissão Julgadora etc.; e, ainda, atividades com os patrocinadores – apresentação de projeto, atendimento às condicionantes da instituição financiadora, relatórios, etc. – e com os órgãos demandantes para a realização de Plano de Trabalho, TED, relatórios etc.

4| Ainda sobre os prêmios Esaf, foram realizados: Prêmio Aviação – Conhecimento e Inovação (2015-2017), para fomentar a pesquisa na área da aviação, além de reconhecer, valorizar e disseminar a implantação de boas práticas na operação e gestão dos aeroportos brasileiros; Prêmio de Criatividade e Inovação da RFB – Trabalhos (2002 a 2018), para reconhecer e valorizar trabalhos apresentados por servidores e empregados do Ministério da Fazenda, que se caracterizem pela qualidade técnica e aplicabilidade na implantação de boas práticas de gestão e melhoria dos processos de trabalho e dos serviços prestados ao contribuinte; Prêmio SOF de Monografias (2007 a 2018), para estimular a pesquisa que tenha como objeto o orçamento público, seus problemas, desafios e perspectivas, reconhecendo trabalhos de qualidade e de aplicabilidade na Administração Pública; Prêmio Seae de Monografias (2006 a 2015), antecessor do Prêmio Sefel, para estimular a pesquisa acerca dos temas subjacentes à defesa da concorrência e à regulação da atividade econômica e difundir esses temas junto à comunidade acadêmica brasileira e a toda sociedade em geral, reconhecendo os trabalhos de qualidade técnica e de aplicabilidade na Administração Pública; Concurso de Monografias da Controladoria-Geral da União (CGU) (2005 a 2011), para estimular pesquisas voltadas ao combate à corrupção no Brasil, como forma de incentivar a participação do cidadão no controle da administração pública, estimular a discussão sobre ética entre os jovens, identificar iniciativas bem-sucedidas na área e colher proposições de políticas e ações que possam ser adotadas por governos e sociedade; Prêmio Esaf de Monografias em Educação Fiscal e Financeira, para promover a cidadania fiscal e incentivar a pesquisa nas áreas de educação fiscal e financeira, reconhecendo os trabalhos de qualidade técnica e de aplicabilidade para as condições brasileiras; Prêmio Carf de Monografias em Direito Tributário, para disseminar estudos e pesquisas e incentivar o debate de temas relacionados às atividades de julgamento administrativo, reconhecendo trabalhos de qualidade e de aplicabilidade no âmbito do contencioso fiscal federal; Prêmio de artigos científicos sobre informação de custos e qualidade do gasto no setor público, para estimular e fortalecer a pesquisa sobre o tema informação de custos e qualidade do gasto no setor público e difundir na comunidade acadêmica brasileira e na sociedade em geral, reconhecendo os trabalhos de qualidade técnica e de aplicabilidade na Administração Pública; Prêmio Serviço Florestal Brasileiro em Estudos de Economia e Mercado Florestal (2013-2018), para estimular estudos de economia e mercado florestal, focando a produção sustentável no Brasil, os seus desafios e perspectivas socioeconômicas e ambientais, e criar um portfólio de estudos que contribuam para o avanço da capacidade do SFB. Essa extensa lista de realizações, exemplificativa, impõe a necessidade de avaliação da Enap para fins de continuidade e de conjunção de propostas, ações e resultados.

Subgrupo K ▶ Eventos Programados

Responsáveis: Otávio, Jonathas, Fabiana e Paulo Marques

1| Por se tratar de duas instituições diversas, as escolas adotavam concepções, estratégias e procedimentos diferentes sobre a organização de eventos. No Campus Jardim (Extinta Esaf), as demandas de eventos eram apresentadas às diretorias de ensino ou às que se dedicavam a atender órgãos específicos – por exemplo: RFB, STN, PGFN etc. –, independente das características da demanda. Por outro lado, no Campus Asa Sul, as demandas com algum conteúdo de ensino e pesquisa são instruídas e analisadas pelas diretorias de ensino, que, ao demandarem logística em espaço físico, equipamentos etc., também incluem conversações com a unidade de eventos e a Diretoria de Gestão Interna.

2| Outras dificuldades para reestruturação geral da nova Escola dizem respeito à integração que acarretará na necessidade de redefinição de uma forma única de tratamento e de atendimento dos serviços ofertados, pelas equipes, além da definição clara, uniforme e objetiva de fluxos de trabalho, visando à padronização dos serviços ofertados nos dois campi e para a capacitação contínua dos servidores.

3| Por isso, foram adotadas medidas para centralizar as novas demandas na área de eventos do Campus Asa Sul, quando apenas demandarem logística. Por outro lado, as demandas com conteúdo de ensino e pesquisa serão apresentadas pelas respectivas áreas. A inclusão das salas do Campus Jardim Botânico no sistema da Enap (em processamento) para a Divisão de Eventos (Asa Sul) coordenar a alocação de recursos possibilitará que a equipe melhor desenvolva a logística para uso das salas de aula: arrumação das salas no formato planejado, provimento de material auxiliar de ensino e equipamento, alimentação de suporte às atividades de ensino, como coffee break, almoço executivo, se necessário.



Subgrupo L ► Comunicação

1| Durante o processo de integração, as equipes da Assessoria de Comunicação trabalharam intensamente na divulgação de peças institucionais de acolhimento, orientação e informações em geral sobre a nova estrutura da Escola.

2| Nova logomarca da Enap foi lançada em 12/02/2019, a partir da mobilização das equipes de comunicação dos dois campi. O processo foi estimulado entre os próprios servidores, para divulgação da nova identidade que representa a junção das Escolas de Governo. Antes da votação aberta, várias opções foram apresentadas ao Conselho Diretor da Escola, que, por consenso, indicou duas finalistas. A votação ocorreu por formulário disponibilizado na internet após ampla divulgação entre os servidores das duas escolas durante quatro dias (28 a 31/01). Encerradas as participações, a opção vencedora obteve a maioria dos votos com 66% da preferência dos participantes da enquete. No total, participaram 729 pessoas, entre servidores efetivos e terceirizados. Escolhida a nova logomarca, foi apresentada ao Conselho Diretor e produzido manual, iniciando-se seu uso institucional em meio digital e, paulatinamente, nas sinalizações e estruturas físicas da Escola.

3| Para subsidiar as providências para migração dos portais da internet, foram realizadas diversas reuniões para mapeamento dos dois sites, diferenciando-se o que teriam em comum dos conteúdos específicos. O trabalho bastante detalhado proporcionou melhorias que estão sendo implementadas de forma contínua. Desativada, a página da Esaf saiu do ar, com a URL direcionando-a à Enap, em sua nova conformação, porém o conteúdo ficou disponível internamente para consultas futuras das áreas, em termos de conteúdo.

4| Com o intuito de unificar as redes sociais das escolas, foram retirados do ar Facebook, Instagram, Youtube e LinkedIn da antiga Esaf. Além disso, será providenciada a migração dos vídeos da Esaf no Youtube para o Canal da Enap.

5| A produção audiovisual (vídeos, animações e entrevistas) passa a ser concentrada no Campus Jardim, em razão da existência de estúdio amplo e melhor equipado, com capacidade para atender um volume maior de demandas de gravações, com qualidade superior e contando com equipe qualificada para os trabalhos. Com isso, a Coordenação-geral de Educação a Distância (CGEAD) passa a ser demandante do serviço de produção de videoaulas. Foi estabelecido, após tratativas, um fluxo para a solicitação e execução dos trabalhos.

5.1| Foram definidos pontos focais e demais canais de comunicação com a Ascom. A diretriz estabelecida foi pela manutenção do contrato da CGEAD com a UnB para a produção dos cursos a distância, com atenção e orientação geral para o aperfeiçoamento e uso do padrão visual aplicado nesses cursos e também nas demais produções de vídeo.

5.2| Na transição do serviço de produção audiovisual da CGEAD para a Ascom, no tocante às videoaulas, buscou-se minimizar os impactos nas gravações já agendadas e nos compromissos urgentes anteriormente assumidos. Por outro lado, a migração das gravações para o Campus Jardim deve ser finalizada para possibilitar a desativação do estúdio do Complexo Esportivo do Campus Asa Sul, após a transferência de alguns equipamentos e estruturas ao Campus Jardim para reforçar as estruturas de gravação já existentes. Com isso, a CGEAD poderá desmobilizar a estrutura e equipe de audiovisual, compartilhando os materiais (documentos de gestão, fluxos, rotinas e manuais) resultantes de um trabalho de organização de mais de um ano de produção de videoaulas. O objetivo é auxiliar a equipe de audiovisual no processo de organização do núcleo formado no Campus Jardim. Os documentos e demais informações podem ser obtidas através deste link: <https://drive.enap.gov.br/index.php/s/ntRxC9mdvBtf04v>.

5.3| Além disso, gravações eventuais do Campus Asa Sul continuarão a ser gerenciadas pela Ascom, pela utilização de deslocamentos da equipe audiovisual do Campus Jardim, no caso de entrevistas a visitantes e autoridades que estejam participando de evento no Campus Asa Sul. Essas gravações poderão ser feitas em cenários preparados no mesmo local.

5.4| Realizadas as visitas ao novo estúdio e reuniões de convergência entre as equipes, apresentou-se balanço das demandas da CGEAD e respectivas sugestões de encaminhamento. Essas demandas envolvem: gravações a serem realizadas ainda no estúdio do Complexo Esportivo do Campus Asa Sul, pela equipe CGEAD, a fim de não descontinuar a agenda já combinada com interlocutores externos; gravações a serem realizadas como projeto-piloto para acertar os detalhes do novo fluxo dos trabalhos; gravações a serem realizadas pela Ascom, no novo fluxo; animações a serem realizadas pela Ascom com o uso da ferramenta do Powtoon.

5.6| Sobre a gravação dos programas Andanças e Entrevistas, foi proposto novo padrão audiovisual e as agendas foram imediatamente transferidas para o Campus Jardim. Demandas de outras áreas da Escola por vídeos institucionais serão enviadas diretamente à Ascom. Ademais, foi produzida nova vinheta para toda a produção audiovisual da Escola, com a nova logomarca.

5.7| Devido ao maior volume e qualidade de material fotográfico disponível no Campus Jardim, pelo menos duas câmeras deverão ser deslocadas para o Campus Asa Sul. Conforme mencionado anteriormente, quando houver previsão de filmagem/entrevista na Asa Sul, a equipe se deslocará, mediante agendamento, com o equipamento necessário, para atender a demanda.

5.8| Dois servidores da equipe de audiovisual do Campus Asa Sul foram transferidos para o Campus Jardim, bem como deslocado estagiário deficiente auditivo da equipe de EaD para juntar-se à equipe de audiovisual do Campus Jardim, onde poderá atuar no suporte a Libras para os vídeos produzidos. A equipe do Campus Jardim organizará cursos/oficinas para os demais servidores interessados e que trabalhem com ferramentas de audiovisual, com foco em roteiro, filmagem, iluminação, operação de câmera, edição, sonorização, áudio etc.

6| A equipe de jornalismo do Campus Asa Sul, atualmente com três integrantes, permanecerá produzindo as matérias que alimentam o Portal, a Intranet e as redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter), como também o Clipping diário de notícias, os demais boletins (Enap Informa, Boletim Internacional etc.) e comunicados disparados por e-mail em nome da Escola aos usuários internos (Lista Global) ou externos (grupos de e-mails diversos, conforme a temática e o público-alvo).

6.1| Serão preparados previamente releases para grandes eventos, com altas autoridades presentes. Quando a atividade ocorrer no Campus Jardim, a equipe contará com uma jornalista que poderá fazer a cobertura para as matérias a serem publicadas. Na impossibilidade desta, será deslocado um jornalista da Asa Sul para o Campus Jardim. Quanto à cobertura fotográfica, existem servidores qualificados e equipamentos disponíveis nos dois campi para atender as demandas.

7| No que se refere à revisão de publicações, ao final do ano de 2018, extensa lista de publicações deveria ser revisada, levando à contratação emergencial de profissional, a fim de normalizar o fluxo editorial.

7.1| Por outro lado, dois servidores no Campus Asa Sul e uma servidora recentemente integrada à equipe, trabalhando no Campus Jardim, desempenham essa atribuição. Estima-se que esse reforço na equipe normalize as demandas para viabilizar o encerramento do apoio de profissional externo.

8| Relativamente às atividades de design e diagramação, a equipe do Campus Asa Sul atua na produção de projetos gráficos diversos para os livros, revistas e demais publicações, além de criação de peças publicitárias e materiais variados para subsidiar as atividades da Escola. Ainda sobre design, a equipe do Campus Jardim conta com profissionais que atuam na produção dos vídeos e animações.

8.1| Tal como no núcleo de revisão das publicações, no início de 2019 ainda existia volume considerável de trabalhos para diagramação, cujas pendências têm sido normalizadas. Contudo, as peças produzidas para as áreas finalísticas e também as relacionadas à alteração da logomarca e à integração das escolas têm resultado em aumento da carga de trabalho da equipe.

8.2| A intensa agenda de eventos da Enap impacta diretamente no núcleo de design presente no Campus Asa Sul, que recebe as demandas para criação e reprodução de inúmeros itens relacionados à identidade visual e ao apoio aos eventos, razão por que formulário eletrônico para encaminhamento e controle de demandas está sendo desenvolvido junto à CGTI.

8.3| Sobre o Campus Jardim, um servidor específico continuará a realizar impressões para atender os cursos presenciais e demais eventos lá realizados. Para tanto, há necessidade de instalação de impressora colorida A3 naquele campus, a fim de atender demandas urgentes relacionadas às agendas (crachás, cartazes, visores de portas, programação, prismas etc.). Para melhor aproveitamento, o servidor poderá auxiliar na realização da diagramação de livros, precisando, para tanto, ser capacitado em ferramenta própria (Indesign ou outro).

9| Com relação ao cerimonial, a Ascom passou a prestar assessoria mais próxima à Presidência, de modo a acompanhar o passo a passo da organização de qualquer evento da Escola com a presença de altas autoridades e com formação de mesa que conte com a Presidente (ou seu substituto). Detalhes importantes como nominatas, ordem de falas, roteiro de mestre de cerimônias, receptivo de autoridades e confirmação de presença de membros da mesa serão tratados diretamente pelo pessoal responsável, junto à Assessoria da Presidência/Gabinete e à equipe de Eventos da Escola.

10| Sobre as publicações e livraria, adotou-se a diretriz de reduzir significativamente a impressão de publicações e, assim, o espaço físico de estoque. Atualmente, as publicações lançadas priorizam a forma digital para disponibilização por download em repositório Enap. Podem ser divulgadas por meio de QR-Code que as direciona ao Portal Enap.

10.1| A forma de disseminação das publicações, inclusive no tocante a vendas, será definida em conjunto com a política editorial da Escola, a ser apreciada no âmbito do Conselho Consultivo, cuja proposta está sendo elaborada. Outras definições referentes ao modelo a ser adotado pela Livraria ainda serão amadurecidas.

11| Finalmente, a integração Esaf-Enap suscitou diversas tarefas associadas à análise de atos administrativos pela Enap, inclusive para otimizar recursos e evitar dupla contratação para o mesmo fim/objeto. Por isso trabalhou-se também na análise dos instrumentos contratuais e Termos de Execução Descentralizada (TED) que estavam vigentes e sob a gestão das duas Assessorias de Comunicação (Enap e extinta Esaf).

11.1| Como resultado, observou-se que as duas assessorias tinham, cada uma, um TED em favor da Imprensa Nacional (IN) para ações semelhantes: confecção de itens gráficos de materiais de difusão, de conhecimento e promoção de eventos. Por isso, optou-se por elaborar termo aditivo ao TED Enap nº 01/2018, cujo objeto passou a contemplar a demanda de serviços dos dois campi. A minuta teve resposta favorável à suplementação da disponibilidade orçamentária, no valor de R\$ 293.077,03 e à prorrogação da vigência do TED para até 31 de dezembro de 2019.



3 CONCLUSÃO

3.1 Este relatório objetiva registrar os resultados de análise realizada por determinações da Presidência e do Conselho Diretor desta Fundação Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em especial sobre os resultados das apurações realizadas para incorporação da Escola de Administração Fazendária (Esaf) pela Enap, neste exercício 2019.

3.2 As considerações e apontamentos formulados fundamentam-se em documentos e informações prestadas e produzidas pela Esaf durante as reuniões de acompanhamento ou apuração. Não contemplam os resultados de vistorias in loco às unidades regionais ou à Sede da Esaf pelo entendimento de que demandam apurações específicas, em especial sobre os itens patrimoniais, no resguardo da integridade do Patrimônio Esaf, como condição para sua efetiva conjugação com o Acervo desta Fundação Enap.

3.3 À vista do exposto, conclui-se que as atividades de incorporação desenvolveram-se para o fim a que se destinam, de modo a proporcionar benefícios à estrutura final da Nova Escola de Governo (instituída pela Medida Provisória nº 870, de 1º de janeiro de 2019), que nos pareceram convergentes com os objetivos almejados e proporcionais aos esforços empreendidos pelas duas instituições agregadas. De todo modo, recomenda-se ainda que, no processo de prestação de contas – Exercícios 2018 e 2019, sejam indicadas as pendências que eventualmente possam ser observadas no decorrer dos trabalhos de apuração, para fins de subsidiar avaliações devidas pelos Controles Interno e Externo da União, como também para fundamentar as tomadas de decisão pelo corpo diretivo desta Escola Nacional de Administração Pública.

Plano de Providências: pendências, responsáveis e prazos



Expostos os fatos e circunstâncias de maior relevância para a incorporação da Esaf pela Enap, em conformidade com a Medida Provisória nº 870, de 1º de janeiro de 2019, e em complemento dos informes apontados, sugerimos, em atenção às circunstâncias informadas, a continuidade e finalização das providências abaixo, para as quais recomendamos também a indicação de servidor ou unidade responsável e prazo de implementação, para fundamentar o acompanhamento das medidas de regularização ou provimento que se fizerem necessárias:

1| concluir as avaliações das compatibilidades entre as necessidades das unidades Enap - Sede e regionais – e as disponibilidades e perfis dos servidores Esaf que permanecem nesta Escola de Governo, com vistas ao melhor aproveitamento dessa força de trabalho incorporada.

Unidade responsável: Diretoria de Gestão Interna

Prazo: junho de 2019;

2| assumir integralmente a responsabilidade pela geração de folhas de pagamento dos servidores Esaf incorporados à Enap, haja vista a natureza de transitoriedade das medidas atualmente adotadas pelo Ministério da Economia;

Unidade responsável: Diretoria de Gestão Interna

Prazo: junho de 2019;

3| estabelecer condições gerais de avaliação de performances funcionais dos servidores Esaf incorporados, compatibilizando-as às adotadas pela Enap para seus quadros;

Unidade responsável: Diretoria de Gestão Interna

Prazo: dezembro de 2019;

4| após finalizar a realocação dos servidores Esaf incorporados, redistribuir as quantidades de gratificações GAEG entre as unidades Enap, compatibilizando suas dimensões;

Unidade responsável: Diretoria de Gestão Interna

Prazo: junho de 2019;

5| concluir as sub-rogações contratuais (ou extinções e substituições) dos instrumentos firmados pela extinta Esaf, além dos contratos que, apesar de celebrados pelas Samfs, atendiam necessidades das unidades Sede Esaf e regionais, nos estados, assegurando-se da adequada formalização dos instrumentos necessários aos repasses de ressarcimento correspondentes àquelas unidades do Ministério da Economia;

Unidade responsável: Diretoria de Gestão Interna

Prazo: maio de 2019;

6| concluir a migração do Fundo FUNTRED para a Unidade Gestora Executora na Enap responsável pela gestão dos recursos;

Unidade responsável: Diretoria de Gestão Interna

Prazo: maio de 2019;

7| concluir os ajustes de incorporação às ações e programações Enap, das atividades, produtos e compromissos anteriores da Esaf em Termos de Execução Descentralizada e similares;

Unidade responsável: Diretoria de Educação Continuada.

Prazo: junho de 2019;

8| concluir as tratativas de planejamento para compatibilizar a distribuição dos recursos 2019 às ações e projetos selecionados;

Unidade responsável: Diretoria de Gestão Interna

Prazo: março de 2019;

9| concluir a unificação dos registros e sistemas de administração patrimonial Enap e Esaf, em um único sistema-padrão do Governo Federal (Sistema SIADS);

Unidade responsável: Diretoria de Gestão Interna

Prazo: dezembro de 2019;

10| concluir as apurações das comissões de inventariança Enap, de maneira a fundamentar a incorporação dos itens patrimoniais Esaf - sede e unidades regionais - ao Patrimônio Enap. Sugere-se que se restrinjam aos itens de que esta nova Escola necessite e que não se apresentem como itens inservíveis, antieconômicos ou irrecuperáveis, ou não localizados, cujas destinações finais deverão ser processadas diretamente pelo Ministério da Economia, sem ingressos no Patrimônio Enap, em cumprimento ao Princípio da Eficiência;

Unidade responsável: Diretoria de Gestão Interna

Prazo: dezembro de 2019;

11| concluir os trabalhos de migração e desativação dos portais Esaf, conjugando-os aos meios e ferramentas Enap, inclusive dos respectivos contratos a que se relacionem;

Unidade responsável: Diretoria de Gestão Interna

Prazo: junho de 2019;

12| concluir a análise de compatibilidade dos instrumentos firmados pela Enap aos contratos Esaf firmados com o Serpro, ajustados em resultado final às novas dimensões de necessidades desta Escola de Governo, bem como às características de sigilo necessárias à realização de cursos e treinamentos da Receita Federal e PGFN;

Unidade responsável: Diretoria de Gestão Interna

Prazo: maio de 2019;

13| concluir os levantamentos dos contratos e licenças adquiridas pela Esaf, para identificação das necessidades de aquisição de licenças de Adobe e Office, de antivírus e de acesso à rede, bem como da substituição de switch core em funcionamento no Campus Jardim (Extinta Esaf), para melhor desempenho da rede e de sua conexão com os estados;

Unidade responsável: Diretoria de Gestão Interna

Prazo: junho de 2019;

14| apropriar-se dos conhecimentos, pela equipe de TIC Enap, sobre os dados e sistemas, serviços e governança da infraestrutura TIC da extinta Esaf, mediante plano de ação específico para a transferência de conhecimentos e responsabilidades decorrentes;

Unidade responsável: Diretoria de Gestão Interna

Prazo: dezembro de 2019;

15| compatibilizar a execução das atividades de ensino, em especial de pós-graduação, realizadas pelos Campus Jardim e Asa Sul;

Unidade responsável: Diretoria de Educação Continuada

Prazo: junho de 2019;

16| capacitar os servidores incorporados da extinta Esaf em treinamentos específicos, em especial das equipes pedagógicas e administrativas Cefaz;

Unidade responsável: Diretoria de Educação Continuada

Prazo: junho de 2019;

17| concluir a definição dos cursos realizados em 2019, pelos Campus Jardim, incorporando-os à programação de eventos desta Enap, para fins de orçamento, quantificação de insumos e necessidades da programação 2019 da nova Escola;

Unidade responsável: Diretoria de Educação Continuada

Prazo: abril de 2019;

18| concluir as tratativas realizadas com os órgãos fazendários anteriormente atendidos pela extinta Esaf, para o estabelecimento de condições gerais para certificação da participação de treinamentos e cursos de capacitação da nova Escola;

Unidade responsável: Diretoria de Educação Continuada

Prazo: abril de 2019;

19| concluir a precificação dos serviços, cursos e treinamentos da extinta Esaf, compatibilizando-os aos atualmente adotados pela Enap;

Unidades responsáveis: Conselho Diretor e Diretorias de Educação Continuada e de Gestão Interna

Prazo: junho de 2019;

20| concluir a formalização de estratégia e seus meios para a realização dos atos de gestão das unidades regionais Enap, em sua nova organização, conforme os limites de gastos aprovados em Resolução específica do Conselho Diretor Enap;

Unidade responsável: Diretoria de Gestão Interna

Prazo: abril de 2019;

21| concluir elaboração de proposta de uso e destinação de espaços públicos Enap, para fins de melhor utilização, em especial proposta para o espaço da biblioteca, em coworking, além de uso de outros espaços físicos como alojamentos, refeitórios e parques desportivos;

Unidade responsável: Conselho Diretor e Diretoria de Inovação e Gestão de Conhecimento

Prazo: setembro de 2019;

22| viabilizar a inventariança dos itens bibliográficos e/ou imateriais, para administração após implantação de sistema de gestão de estoques;

Unidade responsável: Diretoria de Inovação e Gestão de Conhecimento

Prazo: dezembro de 2019;

23 concluir a incorporação dos itens e projetos da extinta Esaf ao projeto da Casoteca Enap;

Unidade responsável: Diretoria de Inovação e Gestão de Conhecimento

Prazo: junho de 2019;

24 analisar a necessidade das parcerias com instituições públicas e privadas, especialmente para premiações de casos e projetos de interesse da Administração Pública, em especial Fundação Getúlio Vargas (FGV), Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, apoiadores permanentes da extinta Esaf;

Unidade responsável: Diretoria de Inovação e Gestão do Conhecimento e Diretoria Executiva

Prazo: junho de 2019;

25 concluir a consolidação das estratégias, fluxos, processos e procedimentos adotados das duas instalações (Asa Sul e Jardim), definitivamente unificadas, a partir de 20 de fevereiro de 2019;

Unidade responsável: Diretoria Executiva

Prazo: junho de 2019;

26 acompanhar as medidas para cumprimento das determinações e recomendações do Acórdão TCU nº 1594/2016, em especial: (a) adotar os mecanismos de compartilhamento de conhecimento para reduzir riscos de perda de conhecimento com a saída de servidores-chave da unidade; (b) normatizar internamente procedimentos para detalhar atribuições, papéis e responsabilidades; (c) finalizar sistema de processamento de dados de concurso público, para aperfeiçoar a gestão desses certames; e (d) adotar ferramentas para obter feedback dos órgãos demandantes sobre os serviços prestados;

Unidade responsável: Auditoria Interna

Prazo: março de 2019;

27 adotar as medidas propostas pelo Subgrupo Comunicação, em especial: (a) migração dos vídeos da Esaf no Youtube para o Canal da Enap; (b) migração das gravações para o Campus Jardim deve ser finalizada para possibilitar a desativação do estúdio do Complexo Esportivo do Campus Asa Sul; e (c) reforçada a equipe, reavaliar necessidade de continuidade da contratação emergencial de profissional utilizado para normalizar o fluxo editorial;

Unidades responsáveis: Diretoria de Gestão Interna e Assessoria de Comunicação

Prazo: junho de 2019;

28 concluir os trabalhos de apuração das ações judiciais em andamento, relacionadas a gestões anteriores da Esaf, especialmente de concursos públicos e/ou demandas potenciais do Poder Judiciário, ou administrativas por conciliação ou em apoio à Advocacia Geral da União.

Unidade responsável: Procuradoria Jurídica

Prazo: junho de 2019;

29 concluir a elaboração de Plano de Capacitação Enap para compatibilizar os atributos funcionais dos servidores às necessidades atuais e futuras da Escola de Governo.

Unidade responsável: Diretorias Executiva e de Gestão Interna

Prazo: junho de 2019.

